



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

## **Carta do Milho do Ceará**

Excelentíssima Senhora Dilma Vana Roussef  
M.D. Presidenta da República Federativa do Brasil

Cumprimentando-a cordialmente, vimos informa-la acerca de grave situação vivida por pequenos e médios produtores rurais do interior do Estado do Ceará.

Temos vivido uma das mais graves secas enfrentadas por nosso Estado nos últimos cinquenta anos, já em seu quarto ano. Os prognósticos dos melhores serviços de meteorologia nacionais e do Ceará são de que adentraremos 2016 sofrendo ainda mais fortemente as graves consequências deste fenômeno natural.

Em ofício a V.Exa. encaminhado pelo Governador do Estado do Ceará, Sr. Camilo Sobreira de Santana, em 20 de janeiro de 2015, cujo teor segue transcrito, este muito bem informou:

*No Ceará, a pecuária representa 53% do valor bruto da produção agropecuária (VBP), viabilizando renda durante todo o ano. Exemplificando, a bovinocultura leiteira envolve diretamente 120 mil pessoas em 83 mil estabelecimentos rurais, em que, 75% dos produtores têm média diária de 50 litros. O rebanho bovino é de 2.546.143, ovino de 2.098.893 e caprino de 1.024.594 cabeças (censo 2010/ADAGRI). A escassez de alimentos e água, fatores vitais para a sobrevivência de animais, leva a antever a redução drástica dos rebanhos, necessitando a adoção imediata de ações que atendam ao clamor do campo.*

*O Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC, a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Ceará – FETRAECE e outros parceiros, já estão trabalhando na implantação do PROGRAMA EMERGENCIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR ANIMAL.*

*O programa “Venda Milho em Balcão”, da CONAB, é de importância e decisivo para alimentação do rebanho do Estado do Ceará, entretanto a quantidade deste produto não atende a demanda dos criadores, em termos de quantidade e regularidade na oferta, necessitando de correção no seu planejamento e efetiva operação.*

*Para que se possa atender aos 65 mil agropecuaristas, cadastrados pela CONAB/EMATERCE, será necessário que a CONAB disponibilize 34 mil ton/mês de milho para o Estado do Ceará, necessitando, assim, uma quantidade total de 442 mil toneladas de milho até o mês de março de 2016, quando deveremos iniciar o plantio e, em algumas regiões do Estado, a colheita desta cultura.*

*Neste momento difícil que atravessa o Estado do Ceará, face a esta situação de escassez, solicitamos também disponibilizar 388.000 toneladas de caroço de algodão, para a manutenção mínima de 720.000 matrizes leiteiras do Estado do Ceará até*

Avenida Desembargador Moreira, 2807  
Fortaleza/CE, CEP 60170-900

*dezembro de 2015, colocando assim, através da Venda em Balcão da CONAB, para aquisição deste produto pelos agropecuaristas do Estado.*

*Assim, solicitamos todo o empenho de V.Exa. junto ao Conselho Interministerial de Estoques Públicos, para a renovação da Portaria que autoriza a venda do milho, com preços subsidiados de R\$ 23,12 a saca de 50kg para os Agricultores Familiares e de R\$ 28,00 para os demais agropecuaristas do Estado do Ceará, e de caroço de algodão com subsídios, face à situação de emergência decretada pelo Governo do Estado do Ceará e reconhecida pelo Ministério da Integração e Secretaria Nacional de Defesa Civil do Brasil.*

Desde o envio do ofício acima a problema somente agravou e a urgência por seu atendimento tornou-se ainda mais flagrante. O pasto há muito não existe, os rebanhos têm morrido de fome, quando não são vendidos a preços aviltantes, pondo em grave risco de perda uma das mais importantes bacias leiteiras do Nordeste, bem ainda todo o trabalho de aprimoramento genético da produtividade por animal desenvolvido ao longo das últimas décadas. Tal perda, uma vez configurada, demandará outras décadas até a recomposição da atual bacia leiteira do Estado do Ceará, atraso que pode ser facilmente evitado, como propomos em seguida.

Compreendemos o período de escassez de recursos financeiros atualmente vivido por nosso país. Todas as esferas governamentais têm envidado os maiores esforços no sentido de reduzir gastos e utilizar os recursos disponíveis de modo cada vez mais eficaz, buscando beneficiar o maior número de brasileiros, especialmente os mais necessitados, com o menor volume de recursos possível, sem, todavia, pôr em risco o investimento social governamental.

O programa “Venda em Balcão”, da CONAB, é um claro exemplo de recursos financeiros muito bem empregados, com o mínimo de impacto nas contas federais. À época da missiva do Sr. Governador Camilo Santana haviam 65.000 produtores cadastrados. Atualmente restam 45.000, sendo, todavia, aguardado aumento de cadastrados para 55.000 no segundo semestre deste ano. Assim, as 34.000 toneladas/mês de milho, um número por demais conservador, tornam-se razoavelmente suficientes para o volume de produtores a serem beneficiados. Logo, considerando este número, ao tempo do retorno do benefício teremos:

- **34.000 toneladas de milho por mês.**
- **55.000 produtores beneficiados.**

A carta acima replicada sugere como preços subsidiados R\$ 23,12 a saca de 50kg para os Agricultores Familiares e R\$ 28,00 para os pequenos e médios produtores do Estado do Ceará. O preço em balcão atualmente gira em torno de R\$ 38,40. Se considerarmos um preço médio subsidiado de R\$ 25,00 por saca, as 34.000 toneladas de milho por mês, o equivalente a 680.000 sacas de 50kg de milho ao mês, gerarão **um subsídio total mensal de R\$ 9.112.000,00, causando impacto mínimo nas finanças nacionais, no entanto beneficiando 55.000 produtores e suas famílias**, acossados por quatro anos sucessivos de seca.

Em outras palavras, se considerarmos que cada produtor seja responsável pelo sustento de uma família com 4 membros, em média, este subsídio mensal mínimo tem o poder de **beneficiar cerca de 220.000 pessoas em situação de elevado risco ao custo de menos de R\$ 41,00 por pessoa ao mês.**

Além disso, o fornecimento regular do milho utiliza estrutura de **Polos Avançados de Vendas** que, no caso de nosso Estado, têm seus **custos de operação suportados pelos municípios onde se situam, restando à CONAB somente a manutenção de um**

**funcionário por polo.** A suspensão do fornecimento do milho causará o fechamento de polos nos seguintes municípios:

1. Tauá
2. Canindé
3. Itapipoca
4. Marco
5. Santa Quitéria
6. Quixadá
7. Quixeramobim
8. Morada Nova
9. Lavras da Mangabeira
10. Jaguaribe
11. Brejo Santo

Considerando somente o milho, temos aproximadamente 500 quilos de produto por agropecuarista por mês para manter **uma estrutura de baixíssimo custo e elevado benefício social direto para cerca de 220.000 pessoas somente no Estado do Ceará, beneficiando indiretamente um número muito superior.** Desta forma, estamos seguros de que, em virtude do impacto financeiro mínimo do subsídio do Programa Venda em Balcão e do elevado retorno social deste, poderemos contar com o restabelecimento do fluxo de seu suprimento, especialmente nos polos acima relacionados.

Dessa forma, face à grave situação acima explanada, demandando urgente solução, vimos à presença de V.Exa. solicitar sua especial atenção no sentido de determinar ao Conselho Interministerial de Estoques Públicos – CIEP a renovação da Portaria Interministerial 710, de 17 de julho de 2014, com os parâmetros mínimos necessários seguintes:

1. Disponibilização, por parte da CONAB, de 34 mil ton/mês de milho para o Estado do Ceará.
2. A estipulação de preços subsidiados de R\$ 25,00 a saca de 50kg, levando-se em conta razoável ajuste de preços, sem todavia inviabilizar a operação para os beneficiados.
3. Início do fornecimento mensal de milho no mês de agosto de 2015, mantendo quantidades e preços até o mês de dezembro de 2016.

Certos do atendimento deste pleito, de urgência notória, de já agradecemos e renovamos nosso protesto de consideração e estima.

Atenciosamente.

**Odilon Aguiar**  
**Deputado Estadual**

**Osmar Baquit**  
**Secretário de Estado**  
**Secretário da Agricultura, Pesca e Aquicultura**

**Francisco José Teixeira**  
**Secretário de Estado**  
**Secretário do Desenvolvimento Agrário**

**Expedito Nascimento**  
**Presidente**  
**APRECE – Associação dos Municípios do Estado do Ceará**

**Antônio Rodrigues de Amorim**  
**Presidente**  
**EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará**

**Flávio Viriato de Saboya Neto**  
**Presidente**  
**FAEC – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará**

**Luiz Carlos Ribeiro Lima**  
**Presidente**  
**FETRAECE - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura no Estado do Ceará**

**Paulo Helder de Alencar Braga**  
**Presidente**  
**Associação dos Criadores do Ceará**